LESÕES DENTÁRIAS TRAUMÁTICAS – COMO FAZER AS ESCOLHAS CERTAS

Lesões Dentárias Traumáticas (LDTs) é um tema desafiador e apaixonante. É considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) um problema de saúde pública com impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, considerando-se os dados de prevalência, repercussões físicas e emocionais e custos do tratamento. LDTs destacam-se, em conjunto com a doença cárie e oclusopatias, como os principais agravos e doenças que acometem crianças e adolescentes.

Estudos tem reportado, por outro lado, falhas na busca por serviços e negligência com relação ao tratamento. A falta de compreensão sobre as consequências das LDTs a longo prazo, o acesso limitado ao sistema de saúde e os custos dos serviços tem sido reportado como justificativa para a negligência ao tratamento. Além disso, condutas clínicas baseadas na experiência e intuição do profissional tem sido frequentemente empregada, subestimando evidências científicas e protocolos clínicos disponíveis, comprometendo a qualidade do atendimento e o prognóstico.

As redes sociais não tem sido exatamente a melhor fonte de consulta para informações científicas, apesar de alguns canais de comunicação, especialmente aqueles vinculados a redes de pesquisa e instituições acadêmicas, estarem divulgando conteúdos de prevenção e tratamento de LDTs de boa qualidade. Fontes primárias de informação – artigos científicos, sempre serão fontes mais confiáveis para atividades de pesquisa, elaboração de protocolos e disseminação de informações confiáveis para aplicação clínica. O debate científico atual não pode ser "*confrontar a minha opinião contra a sua, ou minha teoria contra a sua; mas sim minhas evidências contra as suas*".

Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidado tem tido uma importância ímpar na elaboração de estratégias de diagnóstico, prevenção e tratamento no século XXI. São recomendações estruturadas para padronizar condutas a serem incorporadas na prática clínica e na tomada de decisões do profissional para otimizar os cuidados do paciente através de alternativas diagnósticas e terapêuticas reconhecidamente seguras e efetivas. A Odontologia tem sido capaz de desenvolver protocolos clínicos baseados em evidências científicas para a abordagem de cada tipo de LDT, aumentando substancialmente as chances de um prognóstico favorável. Destacam-se as recomendações da Associação Internacional de Traumatismo Dentário (IADT), do Ministério da Saúde do Brasil (MS) e da Associação Brasileira de Odontopediatria (ABOPED).

Hipócrates, médico grego e iniciador da observação clínica dizia, muito sabiamente, que primeiro não podemos prejudicar (*primum non nocere*). Esta frase atesta, de maneira sucinta, a responsabilidade primordial do profissional de não fazer algo que possa piorar sua condição, em vez de melhorá-la. Neste contexto, e mais de 2000 anos depois, as diretrizes tem, cada vez mais, proposto protocolos mais conservadores de observação e controle. Historicamente, contudo, os protocolos versam muito mais sobre o que devemos fazer, do que sobre o que não devemos fazer.

Choosing Wisely® é uma iniciativa conduzida pela fundação norte- americana *American Board of Internal Medicine Foundation (ABIM Foundation)* para estimular profissionais da área da saúde e pacientes a conversarem sobre o uso correto e o momento adequado de exames diagnósticos e intervenções em saúde – evitando procedimentos desnecessários ou que podem levar a dano. Recente na medicina, essa iniciativa ainda não se fez presente na Odontologia e poderia ser traduzida como "usando de sabedoria em suas escolhas" ou "escolhendo sabiamente".

A *Choosing Wisely* recomenda o que não devemos fazer. Traz, portanto, um paradigma interessante. Observem que as recomendações do que não fazer normalmente se limitam a condutas comprovadamente deletérias. No entanto, há muitas razões para não adotarmos condutas além da prova do dano. Em outras palavras, não necessariamente temos que fazer algo só porque não é deletério. O ônus da prova está no desempenho (eficácia) e utilidade (relevância) de uma conduta.

Assim, de uma maneira geral, seria apropriado fazermos ao menos cinco questionamentos ao profissional de saúde antes de qualquer procedimento ou exame: 1. Eu realmente preciso deste procedimento ou exame? 2. Quais são os riscos? 3. Há opções mais simples e seguras? 4. O que acontece se eu não fizer nada? e 5. Quanto custa?

Neste tempo de reconstrução dos serviços de saúde, sempre é importante destacar que a **Política Nacional de Saúde Bucal,** conhecida como Brasil Sorridente, tem modificado a vida de milhões de brasileiros por meio do acesso a serviços odontológicos de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS). A incorporação destes conceitos na atenção à saúde bucal de todos os brasileiros faz-se necessário...[1-5]

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Odontopediatria (ABOPED). Diretrizes para a Prática Clínica em Odontopediatria. 4ª ed. São Paulo: Santos Publicações. 2024.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica na Atenção Primária à Saúde: Manejo clínico de traumatismos alveolodentários em dentes permanentes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Brasília, Ministério da Saúde, 2024. (p. 56,72)

3.Bourguignon C, Cohenca N, Lauridsen E, Flores MT, O'Connell A, Day P, et al. International Association of Dental Traumatology Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries: 1. Fractures and Luxations. Dent Traumatol. 2020;36(4):314-330. doi: 10.1111/edt.12578. Epub 2020 Jul 17.

4. Fouad AF, Abbott PV, Tsilingaridis G, Cohenca N, Lauridsen E, Bourguignon C, *el al*. International Association of Dental Traumatology Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries: 2. Avulsion of Permanent Teeth. Dent Traumatol. 2020; 36(4):331-342. doi: 10.1111/edt.12573. Epub 2020 Jun 13.

5. Day P, Flores MT, O'Connell A, Abbott PV, Tsilingaridis G, Fouad AF, *et al.* International Association of Dental Traumatology Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries: 3. Injuries in the Primary Dentition. Dent Traumatol. 2020;36(4):343-359. doi: 10.1111/edt.12576.

Paulo Floriani Kramer

Professor Adjunto do Departamento de Odontopediatria, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil.
Professor Adjunto do Departamento de Odontopediatria, Universidade Luterana do Brasil - ULBRA , Canoas, RS, Brasil.